

Lara Silva Smidt

Acadêmica da Faculdade de Arquitetura - UFRGS :: larinhasmidt@hotmail.com

Lineu Castello

Professor da Faculdade de Arquitetura - UFRGS :: lincastello@terra.com.br

INTRODUÇÃO

Inserido em uma pesquisa maior cujo objetivo é estudar a **influência e a importância dos usos e práticas sociais que se estabelecem no entorno de lugares de urbanidade**, o presente trabalho é uma análise de um exemplar porto-alegrense caracterizado por este tipo de uso: a sede da Fundação Iberê Camargo, projetada pelo arquiteto português Álvaro Siza em sítio de grande visibilidade que se estende ao longo de uma estreita faixa de terreno junto à avenida de acesso a zona sul da cidade, margeando a massa de água do Lago Guaíba, no bairro Cristal, não apenas por ser um exemplar diferenciado em relação à qualidade de sua arquitetura, mas por **mostrar tendências a ter também seu entorno apropriado como espaço de convivência da população**.

OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

Investigar as características que levam um espaço icônico como o da sede da Fundação Iberê Camargo tender a se tornar um lugar de urbanidade para toda a cidade e justifica-se pelo número considerável destes cada vez mais almejados lugares que são criados em todo o mundo e seu alto significado no contexto urbano e pela carência de um amplo número de pesquisadores que se dediquem ao tema.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A metodologia do trabalho consistiu em revisão bibliográfica, exames *in loco* da edificação e registro fotográfico, então, partiu-se para a análise do objeto de estudo, considerando origens e conexões históricas, características tipológicas, construtivas, compositivas e estilísticas, e as relações com o contexto urbano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

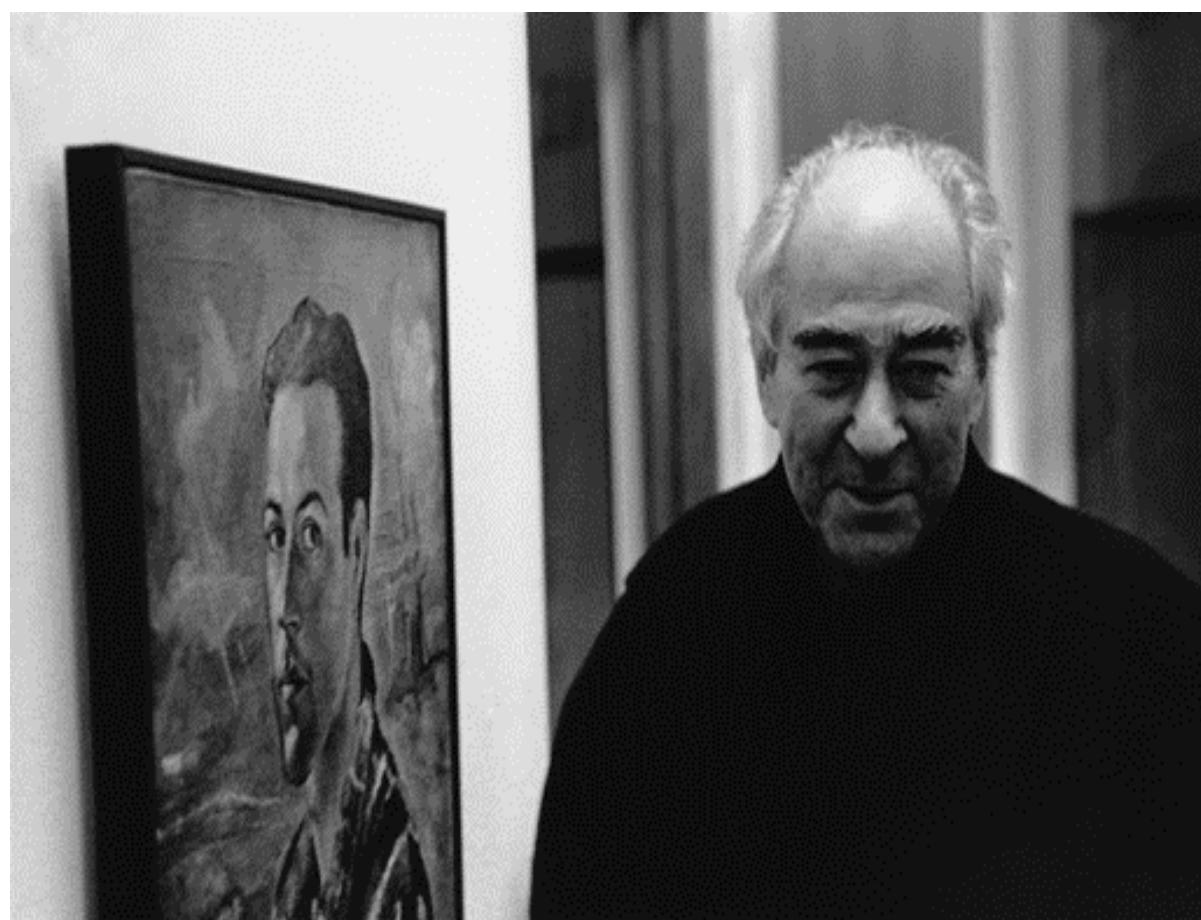
Embora seja um edifício de grande qualificação arquitetônica, sugerindo o conhecimento do arquiteto sobre os potenciais do sítio, **cumprindo sua finalidade como sede de uma Fundação voltada às artes no Bairro Cristal, em Porto Alegre**, o edifício expressa tendência a ter também seu entorno apropriado como espaço de convivência da população, **sugerindo um espaço de urbanidade não planejado**. A área aberta elevada frente ao café compõe um espaço de transição entre o edifício e a cidade, ao transbordar sua energia e uso para o entorno do Museu, e esta tendência indica **ser resultado não apenas do bom uso da arquitetura, mas das relações que a população mantém com o contexto em que o prédio foi inserido**.

BREVE HISTÓRICO DO EDIFÍCIO

Durante 13 anos, a Fundação Iberê Camargo teve como sede a casa onde o artista viveu e manteve seu ateliê desde 1988, na zona sul de Porto Alegre. Em maio de 2008, porém, a instituição inaugurou sua nova sede, primeira edificação do arquiteto português Álvaro Siza no Brasil. O projeto, que recebeu o Leão de Ouro na Bienal de Arquitetura de Veneza, em 2002, configura-se como um referencial arquitetônico não apenas para a cidade de Porto Alegre, mas também para o País. A Fundação conta com uma área total de 8.250m², construída em um terreno doado em 1996 pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, às margens do Guaíba. O trabalho técnico de planejamento do espaço foi realizado ainda em 1999, mesmo ano em que Siza foi convidado a desenvolver a parte arquitetônica, dando início ao projeto – cujas obras foram iniciadas com o lançamento da pedra fundamental, em junho de 2002

BREVE ANÁLISE DO EDIFÍCIO

Implantado em sítio de grande visibilidade que se estende ao longo de uma estreita faixa de terreno junto à avenida de acesso a zona sul da cidade, margeando a massa de água do Lago Guaíba, no bairro Cristal, o edifício é elevado por um volume, que ergue o plano de base acima do contexto circundante. A área elevada, entre o café e o acesso do nível térreo do museu, foi apropriada como espaço de convivência da população, que a utiliza como extensão do café, ou como espaço de contemplação do Lago Guaíba. A **GEOMETRIA** do edifício, através da disposição de volumes e das saliências das rampas de circulação, sugere um espaço de abrigo sobre a base elevada, que é utilizada como banco, voltada para o Lago Guaíba. O **SÍTIO** de grande visibilidade, emoldurado por vegetação, destaca o edifício branco na paisagem e se insere junto a avenida de grande importância e fluxo que configura a principal via de ligação entre a zona sul e as demais zonas de Porto Alegre.



Iberê Camargo | Fonte: iberecamargo.org.br



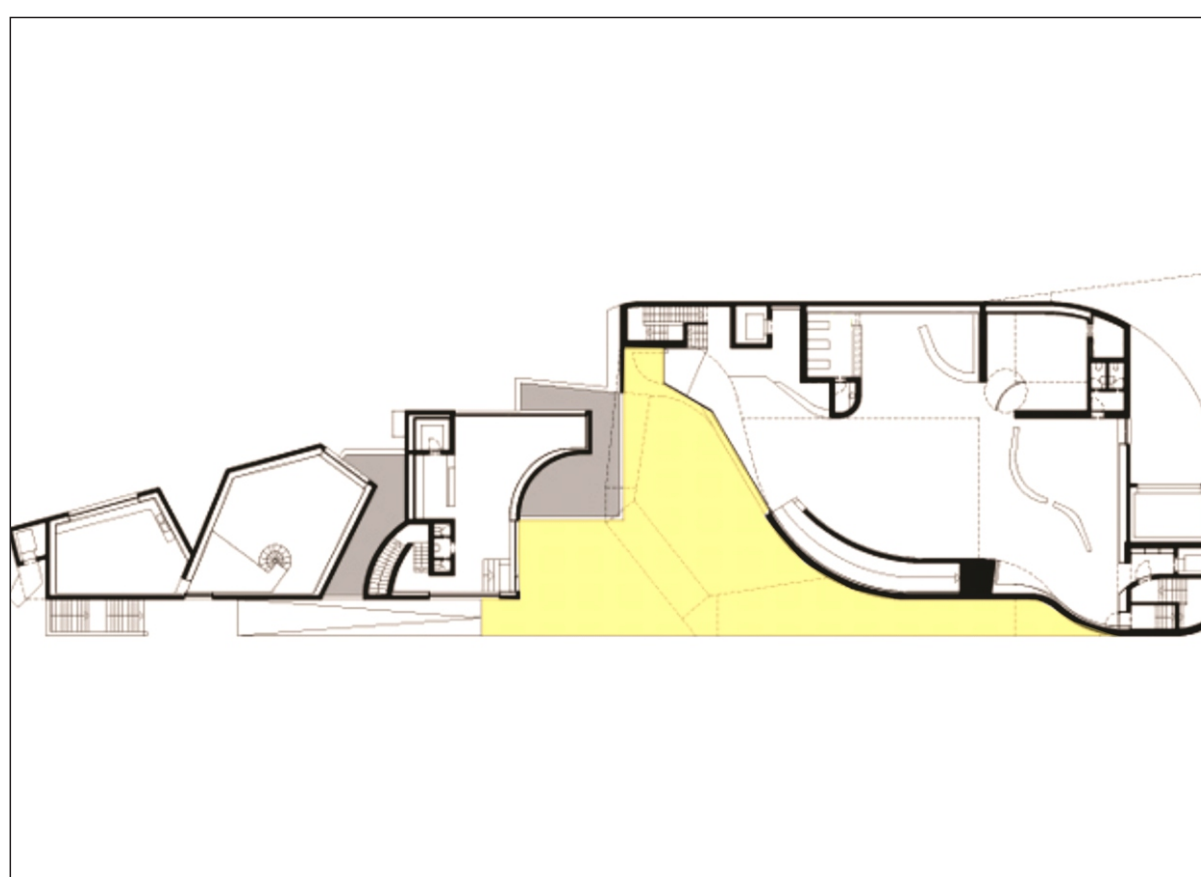
Fonte: alvarosiza.com



Álvaro Siza | Fonte: artinfo.com



Foto: Ricardo Calovi



Espaço de urbanidade | Fonte: alvarosiza.com

